



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Pareceres descritivos: uma avaliação processual da consciência fonológica
Autor	LAYS IEGGLE LIMA
Orientador	LUCIANA VELLINHO CORSO

RESUMO: As formas de avaliação têm sido discutidas no âmbito acadêmico devido à busca por instrumentos que priorizem os processos de aprendizagem ao invés de resultados isolados (HOFFMANN, 1993). Um dos instrumentos apontados com esse foco é o parecer descritivo, que relata os aspectos físicos, socioemocionais e cognitivos dos sujeitos, reconhecendo suas necessidades e destacando suas potencialidades (MELCHIOR, 2003; SIMÕES, 2011). Este trabalho objetiva analisar as características tangentes à consciência fonológica nos pareceres produzidos pelas bolsistas da pesquisa “Dificuldades de Aprendizagem na Matemática e na Leitura: Atraso no Desenvolvimento ou Déficit Cognitivo?”. O projeto citado promove intervenções em consciência fonológica e senso numérico para alunos de duas escolas públicas de Porto Alegre que apresentam dificuldades na leitura e na matemática. Logo, foram analisados 51 pareceres descritivos de estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, produzidos entre 2016 e 2019, mediante pesquisa documental (GODOY, 1995) e análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Os resultados parciais apontam que: a) em 4 dos 51 pareceres analisados foi destacada a facilidade frente à consciência silábica; b) em 8 dos 51 pareceres foi evidenciada a heterogeneidade de desempenho na consciência de rimas, como também o apreço dos participantes por elas; c) em 3 dos 51 pareceres há trechos referentes à consciência fonêmica, vinculando-a aos níveis de escrita e ao conhecimento sobre as letras; d) a consciência lexical e de aliterações não são citadas em nenhum momento. Como considerações, ressalta-se a importância dos pareceres descritivos para a valorização do percurso individual e para construção de um panorama capaz de motivar o sujeito avaliado, tal qual orientar a continuidade e a retomada do ensino (MELCHIOR, 2003). Outrossim, salienta-se a necessidade do tema se tornar objeto de discussão em novas pesquisas devido à escassez de trabalhos referentes ao uso do parecer descritivo nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: edições 70, 1977.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20–29, 1995. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0034-75901995000300004>

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação e realidade, 1993.

MELCHIOR, M. C. A comunicação dos resultados da avaliação escolar. *In*: MELCHIOR, M.C. **Da avaliação dos saberes à construção de competências**. Porto Alegre: Premier, 2003.

SIMÕES, E. N. Avaliação por parecer descritivo: solução? *In*: X Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, 10, 2011, Curitiba. Disponível em: <https://docplayer.com.br/14642705-Avaliacao-por-parecer-descritivo-solucao.html>
Acesso em: 16 fev 2021.